

# O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junior

Sociedade anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 13 DE OUTUBRO DE 1918 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 40

## DO RIO

Uma auspiciosa nova para os leitores d'«O Exemplo» tenho a dar hoje, pois a tanto equivalente noticiar que está no prelo o primeiro livro de versos de um novo e inspirado poeta, nosso distincto conterraneo, Francisco Ricardo.

Vindo d'ahi, muito modesto, sem a menor protecção a amparal-o, mas dotado do irrepressivel poder da vontade, lançou-se neste grande e culto meio e, a golpes de talento, voo galgando nas letras a posição a que ha feito jus.

Nas columnas do «Malho» e de outras importantes revistas caricas, das quaes é Francisco Ricardo assiduo collaborador, tem appareciado brilhantes produções de sua lavra e agora vai ser publicado o seu primeiro livro de versos.

Nosso joven e talentoso patricio n'uma de suas frequentes expansões gentis deu-me o inefavel prazer de declamar antes de publical-os, alguns de seus primorosos versos e, comquanto seja cu um extranho na delicada arte de metrificacão, posso afirmar que, ha muito de original no livro de Francisco Ricardo, a começar pelo título, por que realmente só a um espirito eminentemente de artista seria dado encontrar so noridade na solidão.

Arroboradora, empolgante, é a vibrante saudação que ao Brazil o joven poeta concretisa em formosa e bem inspirada ode.

Eis uma das originalidades do ardoroso poeta patricio, pois não se encontram em outros poetas nossos dessas patrióticas expansões.

Tambem nossas plagas são decantadas pelo «fino» estro do joven patricio em encantadora ballada gaucha.

E assim por diante o livro de Francisco Ricardo vai a cada passo desvendando nos olhos de quantos ancilam por devorarl-o, bellezas, sonridades ritmadas naquello estilo quente e impecavel do novo poeta patricio.

Seja hemyindo, pois, e que esse povo de nossa gloriosa terra saiba dar a generosa acolhida que merece o excellento livro do digno conterraneo, como justa recompensa aos seus meritos incontestaveis e á sua operosidade intellectual, do que muito se deve orgulhar nossa cara terra.

Os caricos dizem não harem ha muitos annos sentido tanto frio como no corrente e imagine-se que no maximo o que se nota aqui é uma temperatura equal a de 15 graus ab!l!

Mas o calor já está se fazendo sentir e com a sua aproximação dissipam-se os ultimos arripes de frio caricoa.

Os theatros estão todos occupados e é esta uma das cousas boas do Rio: os ha para todós os gostos e para todas as bolnhas.

O amante do lyrico se é ca-

pitalista vai ouvir a Rosa Rais no Municipal por 40\$ a poltrona; mas tambem se é de cordões modestos não deixa de apreciar bons artistas lyricos e vai ouvir um Baldrich até a 18.500 por galeria.

O velho ranziua, quando quer desopilar um pouco, se dispõe de bons cobres, vai rir-se no Pala-Theatro com o bom desempenho que o bom desempenho que o Chaby dá ao «O conde barão», por 36 a poltrona, ou ao «Triano», assistir ao bello desempenho ludo ao «Adens mocidade» pelo Leopoldo Fróes, em spectaculo por sessões a 36 a poltrona. Se porém quer gastar ou só pôde gastar pouco vai ao vagabundo do theatro S. José e paga 2\$ por uma cadeira ou 1\$ de galeria para assistir ás exhibições do Alfredo Silva no «Cará-Dá ra», ou na «Mulata do Cinema», ou ainda se preferir vai ao «Carlos Gomes» e aprecia bons artistas como são os incomparaveis Augusto Campos ou El-mundo Silva, muito possos e conhecidos ali, ou «Ceu com escripturas» e os aprecia em seus bons papéis na espirotusa revista «Parcinônia & C.»

E é assim o Rio: sob esse e outros de muitos pontos de visão é immensamente apreciavel.

Rio 5 — 9 — 1918.

Gruzeira.

## Um pouco de agricultura

A FIGUEIRA

Quem não aprecia o figo? Soment quem o não conhece mas todos nós o conhecemos, e é mesmo rara uma casa que não tenha uma figueira.

E pena que a cultura dessa apreciada e lucrativa fructeira não tenha despertado nos nossos pomicultores o interesse de que é digna. Bem sabemos o resultado espantoso que ella dá aos paizes da Europa meridional, com especialidade Espanha, Portugal e Torquia.

Apezar dos figos de Constantinopla gozarem da reputação do serem os mais saborosos, nada podemos dizer a esse respeito, porque elles não chegam até nós!

A grande porcentagem de assucar invertido que o figo contém, torna-o uma fructa appetivel, grata a todos os paladares, mesmo os mais exquisites, e altamente collocado como alimento energetic.

A figueira, no entretanto, oferece alguma difficuldade de cultura na nossa latitude, em virtude de ser fortemente atacada e até destruida por uma especie de lagarta que perturba o caule introduz-se, na medulla do mesmo, pio luzindo a morte dos galhos, interessados Todos que têm uma figueira conhecem esse inimigo da figueira, mas bem poucos sabem de onde elle irrompe e ignoram o meio de combatal-o.

Essa lagarta é originaria de um insecto em tudo semelhante a traça que ataca as colmeias das abelhas domesticas e como ella pertence á classe das borboletas nocturnas.

O ponto preferido por esse insecto para depositar o ger-

### Amor Natural

Deante da Natureza, Homem, ajoelha te e ora, crmo deante do Altar de immensa Cathedral. Em extasia, levanta o olhar e encin-o de aurora, e recebe, com a luz, a unção universal.

Ella, no respaldar que a illumina, atervora em cada ser humano o culto espiritual, mostrando a Terra, optima, entre Poema e Flora, o principio da Bem e o principio do Mal.

Quando o Dia deambar, num suave desatogo, é o sol — Phaetonte ardeindo em purpuras triumphaes —

passar por sobre o mundo o seu carro de fogo.

Homem, humilde e bom, prostrado ainda mais, e num supremo anheilo, e num supremo rogo, abença, em silencio, a mão que tudo faz!

Ildefonso Falcão.

### Mercado publico

Proclama-se alto e bom som que gosamos da ninj completa liberdade nesta terra: estamos de completo accordo com este conceito que já tomou fórmas de aporismo e por isso a achamos excessiva para os que abusam della para praticarem extorsões, verdadeiras iniquidades contra o Povo.

Liberdade, — não é licença absoluta para cada um fazer o que entende egoisticamente; se alicias.

A que se proclama devo obedecer aos principios mais elevantados da moral social.

No entanto, os mercadores de todos os matizes fazem dos seus pontos de negocio verdadeiras fortalezas para asphixiar o Povo e muitas vezes de modo que o attestado do que asseveramos seja eloquente.

Para comprovação do que estamos afirmando ali está o que se vê no nosso mercado publico, inçado de fiscaes com patraes, talvez, dos mercados...

As bancas estão repletas de fructas, á vista, em estado tal que o seu consumo impõe-se para não ficarem de todo perdidas.

Ainda assim, nesse estado, os mercadores pedem por ellas preços que toca as raias do desatolo!

Não as vendem por preço razoavel, dado o estado dellas, mas ao dia seguinte, caixões e caixões de fructas estragadas são lançados nas carroças do lixo!

Este proceder dos mercadores é o resultado da liberdade excessiva de que elles gosam e que é inadmissivel nesta quadra de miséria que atravessamos.

Não vender-se ao povo com lucros fabulosos e afinal, ver a mercaderia apodrecida e jogal-a fóra — é uma iniquidade intoleravel.

Tal qual succede em outras terras, que se estabelecem medidas que venham pôr cobro a esses abusos que dão uma triste idéa das leis que regulam assumptos dessa natureza.

E a prova de que o que se observa é um sa oué que os

men nocivo é o logar de inserção do peçolo da folha no caule, menos vezes se aloja no pedunculo dos figos e mais rapidamente no ponto de reunião das nervuras da folha ao peçolo, os ramos novinhos são os preferidos, porque, oferecendo menos resistencia deixam que a lagartinha encontre um meio facil de ir á medulla que, pareço, conspítue o seu principal alimento.

A sua metamorphose em borboleta nocturna, se opera no interior dos caules mais grossos, que lhe offercem melhor e mais confortavel abrigo.

Ha muita gente que applica soluções causticas ou venenosas, todas mais prejudiciaes que uteis, para extirpação do mal; outras pessoas usam um arame que introduzem no orificio deixado no caule o assim matam o insecto. Ora, si bem que este segundo meio me parece o mais accitado, não é comtudo, sufficiente, pois, não importa somente que matemos o bicho, é preciso impedirmos, primeiro que tudo que elle damunifique a figueira, prevand-nos dos saborosos fructos.

Para isso convém saber que essas borboletas infectam as figueiras pelos fins de novembro até meados de dezembro e de fevereiro a março de cada anno. Por isso, quando se aproximam esses periodos devemos inspecionar nossas figueiras e com um estilete de aço cu mesmo um pedaço de arame dar caça ao devastador insecto. Si poi acaso elle se introduz no caule devemos procural-o e exterminal-o, poupando o mais possivel a figueira. Quando elle é recente nos troncos, folhas ou em qualquer outro ponto, apresenta-se sob a fórma de uma finissima e breve teia de aranha. Com a ponta do estilete descobrimos, sob esse abrigo a damuninha lagarta.

Comprehendemos que, sendo tão poucos e tão curtos os periodos do anno sujeito á praga não é a inspecção um trabalho muito afanoso, maximé attendendo-se ao resultado magnifico que, affirmo, se obtem.

Desse modo todos terão lindos figueiras e abundantes e dulçurosos figos.

Chacareiro.  
P. Alegre 6 — 10 — 918.

proprios mercadores — Italia no, em quasi sua totalidade dizem que lá em sua Patria, não ha esse systema de mercar que estamos increpando.

Convenhamos, pois: elles tem, até certo ponto, a sua razão: os culpados somos nós que autorgamos-lhes liberalidade tão ampla que dá margem aos maiores abusos.

Que o sr. Intendente Municipal atenda esses commentarios e que se lembre que na Legislação do Rio Grande do Sul encontram-se as «Posturas» da antiga Camara Municipal da ex-valorosa cidade de Porto Alegre, nas quaes se vêm que naquelles tempo de alicia se curava dessas cousas de que estamos tratando.

E só se exa. dar se ao trabalho de compulsal-as e então conhecerá que não ha motivo in justo para estes reparos.

Vamos e venhamos: si, exc. edil hade conhecer que não estamos pisando terreno lal so e que poderemos estabelecer «confrontos e contrastes», por isso não oputará esse trabalho voltendo as suas vistas, para o nosso mercado publico para cercar um pouco a ganancia immoderada e evitar desperdícios...

N.

### Qualquer coisa

A mais chata coisa, Bem trabalhada, serve de materia, Quanto mais a questio que cheira á boia.

E' coisa muito seria Esse negocio de feijão e bife, De arroz, batata e banana.

Anda muito alvirite Turvando as aguas, para ver se apanha

O alheio e com razão, Pois é tremenda espiã Ter tasia a barriga, Ter fomo e não ter pão.

Cada qual puxa brassa p'ra sardinha E quem anda na espinha, Queij vier, meu leitor, desesperado, Nas pensa no xadrez, E, si não acha onde comprar fiado, Do bem dos outros mette-se a fregear.

Já vive a alma desceida De tanto desgosto, Si de pensar na vida Esgota-se o turauip, E, mal se arranja o alio e o, Já fica um cidadão num alvoroço, Pensando no jantar.

Quaeque está num preço de matar Ao a pobre e misera farinha, Que preço nenhum tinha, Passa agora pimpona e afdalgada, Andando a ser manjar de mesa rica.

O caso se complica, De modo que, uni breve, certamente, Veremos muita gente, A fazer cruas na boveca o dia inteiro, Si acaso o taberneiro Com pena não ficar o necessario.

Ha de crescer o conto do vigário, Pois onde a-fome a treze — O gatunó apparece E, pressado leitor, necessidade Não escuta razões de honestidade.

Difunção.

## PALCOS E TELAS

COMPANHIA DE OPERETAS

A companhia «Banelli» que com tão ruidoso successo actúa no S. Pedro, de sexta-feira 4 até quinta 10, deu as seguintes representações:

Primeiras — «La Casta Suzana» com as graciosas tiples Clara Weis, «Suzana» e Maria Miselli, «Giacomina» e Rafaelle, Grillo, Consalvo e Manfredro, assignalou outro triumpho artistico para essa excellente companhia. Weis foi uma «Suzana» com todos os requisitos necessarios a interpretação desse papel. Maria e Grillo, como sempre, trabalharam debaixo de applausos.

O elegante barytono Rafaelle cantou e jogou as scenas excellentemente. Manfredro Miselli, em «Clarency», com naturalidade e graça communicativa, fez a assistencia ric expontanea gostosamente.

A orchestra e côros sob a regencia de Lahoz conduziram se perfeitamente. Scenarios a rigor: «Cinema Star» com Clara Weis no papel de «Della» agradeceu de maneira excellentemente a quantos assistiram a representação dessa opereta que era nova para esta capital. A aria de «Della», e o terçeto «Della, Boby, e Willy» foram cantados com muita expressão, principalmente a encantadora graça com que Clara Weis toda «ignon» e delicada, fazendo gestos de ameaça, pronunciava o «crac... crac» arrastando com força «herculeas» Raiaele e Grillo. Miselli em «Anne» deu ao seu papel o relevo necessario e esteve insuperavel na criação da «gigolette» no canto e dramatização do côro do 3º acto.

A canção do «Vittorio» Rafaelle cêdro esteve deslumbrante e especialmente pela bella plastica apresentada pelo côro. Consalvo em «Glutter Buk» conduziu-se ao sabor da sua verve caracteristica, arrancando da assistencia agradaveis volutas de riso. Manfredro Miselli, que cada noite augmenta o círculo de seus admiradores foi um «Portiere de Cinema» impagavel. A «posse» de Clara Weis para a objectiva cinematographica da scena do segundo acto esteve bem dramatizada, assim como as suas belleas toilettes que foram deslumbrantes de grande gosto. Monagem da peça, «coros» e chœurs excellentes. Proporcionou-nos agradavel impresso o quinteto «Annie, Boby, Grillo, Vittorio e Virginia» a excellent soprano Pangrazy e côro pela precissão de attitudes e vozes.

«Aria de Napoli» com a modesta porém disibicta e educada soprano Pangrazy, deve aos meritos e a maneira expressiva desta actriz enunciar o canto todo realce de sua «primiere».

Na aria do 2º acto Pangazy exprimitu-se com alma e um sentimentalismo patriótico, vibrando a sua voz com vehemencia e emoção. Consalvo no «Sindico», accentuou tão bem a letra de sua parte lyrica que tivemos a impresso de ouvi-lo dizer e não cantar. Maria, Manfredro, Rafaelle e Grillo representaram muito bem.

O entredo da opereta é muito engraçado e a musica, ap zar de ter trechos bellissimos, está muito aquem de tra-

duar que é a tradicional musica que o espirito napolitano tem o privilegio de inspirar de maneira mais accentuada no estylo leve e delicado das canções. Córvo e orchestra sob a batuta de Josen e intelligente maestro Manganotti conduziram-se na linha, cujo premio se traduz nos elogios goraeos.

Reprises — Com o successo de suas «premiéres» foram levadas em «reprises» as operetas Cinema Star, Duchessa del Bal Tabarin que a empresa annunciou ser a ultima representação mas, que em respeito a Arte, assim não pensamos. Principessa dei Dollari e Eva Festival — Simplemente bello foi o festival de Egle Aleardi com a linda opereta Principessa dei Dollari, levada a effeito terça-feira, com o S. Pedro litteralmente cheio. Egle Aleardi teve occasião de reconhecer quanto é sympathica e apreciada dos «habitues», do nosso velho theatro. Ao apparecer em scena a beneficiada foi saudada com prolongada ovação, sendo jogados ao palco muitos bouquets de flores naturaes.

No intervalo do 2º acto depois que Aleardi vocalizou a aria «Alba Dorata» de «Lo Schiavo», do nosso insigne maestro Carlos Gomes, as demonstrações de apreço chegaram ao delirio e palmas, serpentinas, contetts, flores, corbellas e pomboins se casaram num hymno de applausos, que Aleardi agradeceu visivelmente commovida. Entre as pompas figurava uma rolinha que tinha preso ás fitas com as cores brazileiras e italianas um cartão com os dizeres: «A Egle Aleardi, distinta filha da Arte, e assignado pelos sympathicos jovens Domingos Granado e Pedro Mainieri, que, dirigim o grupo manifestante. Com expressão e sentimento cantou tambem a beneficiada a «Voi lo sapete, o mamma... da «Cavalleria Rusticana» sendo obrigada a bisar. Egle Aleardi era credora de todas essas enthusiasticas demonstrações de apreço e a escolha que fez de um trecho do nosso saudoso maestro Carlos Gomes para abrilhantar o seu festival, evidencia quanto é delicado e no bre o sentir de sua alma de artista. Daqui lhe enviamos os nossos cumprimentos pelo triumpho do festival.

«Il cavallero della luna», que já conheciamos sob o o título de «Mezzanotte a Luna», foi levado com successo pelos artistas Reni, Aleardi, Pangrazzy, Morangoni, Muselli e Sandrina, merecendo todos fortes applausos.

— Sexta-feira fez o seu festival de arte a primeira tiple Clara Weis de que nos occuparemos no proximo numero.

— Hoje dará a companhia duas innocções com excellentes operetas.

— Amanhã fará o seu festival o sympathico comico Consalvo e sexta-feira a festejada tiple Maria Mitsell.

CARLOS GOMES

Primeira — Em primeira foi levada neste aptazivel centro de diversões artisticas e familiares, a revista «Dispensio o resto...» original do saudoso poeta J. Gaya e arranjo musical do professor J. Figueirã.

A letra da revista é um estudo profundo de psychologia da alma social, mostrando através de uma ironia fina, o ridículo e prejuizos de suas falsas convenções, julgados através do prisma, indemne do contagio «eleccerico», da alma de um adolecente que, ao preambular das suas 18 primaveras, suicidou-se por não poder resistir ao meio que detestava pelas suas inglorias velleidades.

«Dispensio o resto...» em todas as suas scenas expressa a alma exul do seu auctor, travando lucta entre a adaptação ao meio em que vive e a repulsa que essa circumstancia lhe inspira, lucta essa que teve trágico epilogo com o seu suicidio na madrugada do dia 20 do passado.

O espirito de analyse e observação, a facilidade com que exprime os seus pensamentos e evidencia trocadilhos, mostrão o precoce talento do poeta Gaya e a vibratidade de sua alma que não encontrando echo nesta vida, exilou-se para as regiões do Infruto — Além.

Todos os artistas da companhia Correia Leal e Sônnie debutaram com perfeição nesta «première» merecendo applausos e elogios refusivos.

A petição geral foi essa revista levada em «reprise» durante a semana e com o mesmo triumpho de sua «première».

A «reprise» d'«O Jaburu», original de Dolival Moura e musica de Claudino de Oliveira, foi levada com o successo da «première».

— Está musicando a revista «Cuidado com elle!», de Zeterino Brasil, o maestro Claudino de Oliveira.

— Hoje teremos matinee e soirée chics.

GUARANY

Neste elegante e luxuoso cine da Praça Senador Florencio constituiu uma estupenda «soirée d'art», o film «Emir» interpretado pelo cavallero sabido de

mesmo nome, focado na «serata» da moda de quarta-feira.

Uma outra «soirée d'art» foi o festival da «Revista Académica» onde tomou parte o illustre poeta Zeterino Brazil, a maior gloria litteraria rio-grandense.

— Dia 21 será levado neste cine o film «Ultimo raid do Zepelin» do genero do «Civilização», mas que suplantará este em tudo quanto pode o arte do silencio e amanhã, a podido, «Emir».

APOLLO

Na tela os mais bellos films que nos visitam e na sua ampla plateia ás enchentes costumadas.

COLISEU

Os luxuosos films da «Paromont», os artistas no palco e a excellente orchestra, com tinuam a delectar as exmas familias que visitam este cine.

— A companhia de operetas De Torre Ciprandi estrela esta semana.

GARIBALDI

Programa variado com films de successo.

THALIA

Na tela films lindissimos e no palco Rapoli.

Notas religiosas

FESTA DE N. S. DO ROSARIO — Como haviamos noticiado, realizou-se domingo passado a festa annual com que a Archi-confraria de N. S. do Rosario, de accordo com o reverendo vigario, commemora o dia de sua padroeira.

As 8 horas foi presidida missa festiva por interessado dia missas que se concorreram para a festa com os seus donativos.

As 10 horas, depois de executada uma overture pela orchestra, celebrou-se missa de primeira classe, officiado o conego Landell de Moura, acolytado pelo conego Chrispim e padre Isaac, servindo de mestre de ceremonias o conego João Baitem.

As Gloria as exmas. familias que occupam as tribunas atrairam petalas de rosas, saltaram passarinhos, illuminando-se a nave da igreja que fez realçar as lampadas de cores rio-grandenses e nacionaes e a bella ornamentação dos altares enquanto espocava uma girandola de toques, repicando os sinos festivamente e entoando o coro em hymno sacro.

As 11 horas occupou a tribuna sacra a illustrado padre dr. Souza Gomes da S. J. a convite da exma. esposa, e vocalizou a Ave Maria de Gounod no pregador a distincta senheirinha Olimha Braga.

Revestidos de suas insignias assistiram a esses actos a Irmandade do S. Sacramento, Espirito-Santo, N. S. da Conceição V. Ordem 3ª de N. S. das Dores, S. Miguel e Almas, Confraria de S. Vicente de Pauli, Centro da S. Apostolado da Oração, D. vocação de N. da Conceição, Devocão de S. Francisco Xavier, Confraria da Conceição e Archi-Contraria de N. S. do Rosario.

O nosso illustre amigo e integro intendente municipal dr. João Montauray se fez representar pelo nosso amigo mdr R. Antonio Joaquim Alves da Silva, e o nosso collega d'«A Federação» pelo nosso amigo e collaborador Germano Severino da Silva.

O monsenhor dr. Luiz Maria do da Rocha assistiu do solio á festividade.

As 16 1/2 horas sahiram em solemne procissão os andores de S. Benedicto e da Virgem do Rosario, abrindo o prestito o gaito de S. Francisco Xavier, e fechando o pallio sob o qual era conduzido o Santo Lenho,

sendo o centro composto pela Devocão da Conceição, Archi-Contraria do Rosario e Ordem 3ª de N. S. das Dores que conduzia as varas do pallio.

Grande numero de anjos e virgens circumdavam o andor de N. S. do Rosario e as bandeirolas musicas da Lyra Oriental, 10º Regimento, 3º Batalhão da B. Militar, Hilario Ribeiro, Instituto Parobé, acompanharam a procissão ao som de marchas, durante o trajecto que foi o do costume.

A passagem da procissão muitas casas ornavam as janelas e atiravam flores sobre os andores, tapizando de tolas verdes as ruas do trajecto e apressimando girandolas de foguetes.

Ao entrar a procissão foi entoado solemne «Te Deum» e cappella o coro o coral de S. Cecilia, dirigido pela exma. sr. d. Noemia Dubois, o qual abrilhantou todas as festividades.

A mesa administrativa da Archi-Contraria de N. S. do Rosario apresentamos cumprimentos pelo brilhantismo da festa.

Esta folha esteve representada em todos os actos.

Hoje, ás 10 horas, terá logar na igreja do Rosario a festa de S. Domingos de Gusmão, pregando ao Evangelho o conego Antonio Reis.

MALDICTO

Enquanto as illuminações, o tanger dos sinos, e o ribombo da artilharia assignaliam na França ás victorias da democracia e suas puras alegrias, ha um homem que vagava de cidade em cidade através da Alemanha, solitario, fugitivo, aterrado, que cuida ouvir no adejar da brisa e no murmúrio da fonte o raído dos passos da vingança social, que segue os seus, um homem que bate a todas as portas amigas, e a quem nenhuma se abre, que se estivera lançado da peste, ou ferido pela maldição do Céu!

Esse homem, para quem não ha piedade na terra é — o Kaiser!

Palpitamos: Tembo Brna Orest Condor Elida Mirto Eloí Audacioso Salitral M. Glacé

Palavras e phrases vulgares

(Continuação)

Incorrectas	Correctas
Alpargatas	Alp-rcatas ou alparga
Benção (pronuncia)	Bênção
Bafardão	Bafarada
Corrimão	Corrimão
Cangote	Cogote
Chitrelage	Cuterva
Charumela	Charameia
Destrichar	Destrichar
Umbigo	Umbigo
Páduco (pronuncia)	Paduco
Ruim (pronuncia)	Ruim
Sangamonga	Songa-monga
Sinapismo	Sinapismo
Vela	Vela
Verduleiro	Verduleiro
Tres ant- hentes	Traz ant- hentes

Da melhor boa vontade Da melhor ventade Elles se desdovieram Elles se desdovieram Oros estallados Oros estrellados Hemorrhagia de sangue Hemorrhagia Fiquel pismo Fiquel pismado Não dá-se amostras Não se dão amostras Nunca faz-se isto Não se faz isto O sino sua O sino soa O calor faz soar O calor faz suor (Suar-transpirar)

Repetidas por terem sahido com-erros.

Tenho de ir á escola (exprime obrigação)

Hoi de ir á escola. (facto facultativo) A recepção foi solemne (pessoas).

P. Alegre, 13 — 10 — 1918.

Hilario.

PELO SPORT

HIPPICO

De enorme movimento no mundo turista, foi a semana finda.

E como não ser assim, se hoje seria levado a effeito a grande prova «Força dos Productos», instituida pelo Governo Federal, para incrementar a produção de cavallo puro nacional?

Seu valor qua é de rs. .... 10.000.000, será disputado por Delta, Audacioso, Tau e Dollari, unicos que aproveitavam na presente temporada, as yantagens consignadas na lei instituida de tags auxilios aos creadores.

O excellento programma organizado, compõe-se de dez intricados pares, inclusive a grande prova reterida.

Dentre elles, porém, destaca-se o «Rio Grande», que reunia Pitico, Bilz, Salitral, Gaudera, Supremes e Hátlem, sendo que este ultimo pela primeira vez correrá em nossa pista.

Palpitamos: Tembo Brna Orest Condor Elida Mirto Eloí Audacioso Salitral M. Glacé

Convivio social

Anniversarios

Fizeram annos: a 10, a senheirinha Miguolina Franccica.

a 11 a exma. sr. d. Evdina Silveira; a sebhivinha Maria da Gloria, filha da sr. d. Olympia do Nascimento.

Fazem annos: hoje, a senheirinha Julieta Gomes, filha do nosso amigo Julio Gomes e sobrinha do nosso companheiro Januario de Souza; o menino Norberto filho do nosso amigo Philippe Carraho, residente na Barra do Ribeiro; a 14, senheirinha Almerinda Flores de Deus, residente em Camaquã, as sebhivinhas: Carlinda Gomes, sobrinha do nosso amigo Felisberto Dutra; Ida Chagas e Maria do Rosario, filha do nosso amigo Manoel Siqueira; a exma. sr. Lydia Moviara.

a 15, a exma. sr. d. Innocencia Ramires; a menina Theresina filha do finado Braz Octaviano da Silva; a sr. d. Theresia Machado.

a 17, o nosso amigo Edmund de Souza, residente em S. Q. B. de

Camaquã; a exma. sr. d. Maria Theodora da Silva e Edwiges da Costa.

a 18, a senheirinha Antonieta Soares, menina Olga Santos; o menino Astrogildo, filha do nosso amigo Jacyntho dos Santos.

Receio das Progressistas:

Realizou-se ante-hontem a parvula mensal desta sociedade brillante nos amplos salões da «Floresta Anorã». A directoria foi incansavel em prodigalizar finanças ao represente e agradeceram as atencões com amularum o nosso representante e felicitarum a sociedade na pessoa da senheirinha Jeldia pelo successo da noite.

Fidalgas de Veneza

Mais uma atrahente «soirée» deu esta sociedade brillante, domingo transacto nos salões da «Floresta Anorã». A directoria foi incansavel em prodigalizar finanças ao represente e agradeceram as atencões com amularum o nosso representante e felicitarum a sociedade na pessoa da senheirinha Jeldia pelo successo da noite.

Factos e occorrencias

12 de Outubro — Passou se hontem mais um anniversario da descoberta da America por Christovam Colombo.

Sendo essa data feriado nacional as repartições publicas e os bancos não funcionaram, tendo sido nos quateis a alvorada annunciada pelo hymno patrio, o rancho das praças melhorado e soltas as que se achavam presas correctionalmente.

Varias festas foram effectuadas e o Tiro 4 organisou um raid de intanaria no qual tomaram parte varios socios.

A noite as lachadas dos edificios publicos foram illuminadas á «gloria».

Pela imprensa

O Dia — Recebemos a visita do semanario «O Dia» que sob a competente direcção do nosso collega dr. Oscar R. Tolens, se publica na cidade de S. Paulo.

O dr. Oscar Tolles é um illustre jornalista de que tivemos a oportunidade de apreciar o seu elevado preparo através dos brillantes artigos que publicou pelas columnas do nosso confrade d'«A Federação», na sua recente estadia entre nós.

A «O Dia», que provisoriamente circulará uma vez por semana, agradeceos a visita e auguramos prosperidades na arena da imprensa.

Estabeleco Mabile

Desde antigo e reputado estabelecimento, recebemos uma circular, communicando-nos a transformação por que passa a firma em virtude do alleitamento de seu estremecido chefe e fundador, Emilio Mabile. A nova direcção que

**Theatro Carlos Gomes**  
Empresa Oscar Castro & Cia.

Hoje — Domingo, 13 de Outubro — Hoje  
Sucesso! — Sucesso!

**Variada matinee, com escolhida peça do repertorio!**  
Farta distribuição de finos bonbons ás crianças.

**A NOITE**  
Grandioso successo! Sumptuoso espectáculo de palpitante actualidade. O maior acontecimento theatral. Verdadeira noite de applausos. Noite de alegria e gargalhadas.

**Estreón!** — Estreón! do dístico comico formado pelos artistas brazileiros **Juracy e Choccolati**. — Luxo e gosto. Ouvir o **Chocoracy-Duo** é gozar uma hora de alegria e riso. 10ª representação da rainha das revistas que tanto successo tem alcançado

**O Jaburu**  
em 8 actos, 25 numeros de musica e 2 apothecas, poema de Dolival Moura, musica de Claudino Alves de Oliveira — Sucesso!

**Banco Porto Alegrense**  
Capital e Reservas 2.158.930\$690  
Sede: Rua 7 de Setembro n. 89  
Ed. telegr.: «Alegre»  
Ced. g. usad.: A. B. C. S. edição, Lieber's e Ribetor.

**Operações bancarias geraes**  
CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10.000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

sobre de á como no 30 demal pelos e Wal dirige (Um Um) Nov a cada mil f Pódes-a ma da cidade Entre tinge i 515.000 muito traucos O cu de No supera suppos da Eut da aut por ex milhõe namari Grécia Nova mente trancos Estu os rein com ta l e su de pod um val reduzid instrues York. bem qu mas pa ponto, mos a em 19 seus re cos, e um est repatr Nocted De oi Ignacio levar a tis sociu storia a çã parti lugar e Presid vice Pre ra, secr teira, Alreuz, fiscal, Porto de 1918. No d Floriano a alnait tra-se co moveis, cimas d de terra Não o vende a



# BEBAM

## Negrita e Elephante

Bopp Irmãos



Rua Christovão Colombo n. 61

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41 (antiga Rosario)

Restaurant Cachoeirense

de

Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fora, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO - Preços sem competencia Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre - Cachoeira.

Alfaiataria

de

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e córte dos ultimos figurinos. Elegancia e confeção garantidas.

Rua Riachuelo 333

# TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramelloes, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito de afamado fumo em corda marca -- SOLITO -- e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 -- Porto Alegre  
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepçnaes condições de venda.

End. telegr.: Tertuliano. - Codigos: Ribeiro e Particulares. - Caixa Postal, 210 - Porto Alegre.



# SALVOL



## regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo

Directo  
ANI  
3  
Aprove  
estada d  
fio vem  
fazia hor  
são lá pel  
do enco  
raneo aq  
depois de  
mente to  
humorad  
— Ora  
de Janei  
cessa de  
entretant  
tou, la  
se possa  
chova 3  
encerrad  
plar chu  
Então  
lhe:  
— Ah!  
veiu lá  
chuva e  
viesses no  
a e é iss  
à bessa.  
Mas er  
nece em  
que desd  
da cidad  
toma um  
bond da  
muitos th  
diariame  
nientes e  
cinemas  
tarde e  
explendis  
fortaveis  
Ha, po  
ções e n  
sa terra  
verdade,  
ser os ci  
y o cai  
cabaret  
tão -laire  
lá pela C  
— Estu  
terra inj  
meu conj  
trariado.  
— Não  
apenas  
pressão  
bre a ci  
lidade d  
merando  
por aqu  
cá p'ra  
tres dias  
vamente  
Repara l  
do as rua  
E,  
por ahi  
exemplo,  
minação  
dáp ao s  
Não está  
mente. E  
Nesse  
romper a  
tricio, qe  
está mul  
por -civ  
centro, a  
— As nov  
tes aqui  
e eficaz  
alimenta  
do minis  
no. Rogi  
Mão gr  
eternos d  
que o sr.  
nã tem  
em favor